

Evita o sobrepovoamento: o aumento do número de ninhadas indesejáveis leva ao abandono de animais, os quais ficam sujeitos a fome, doenças, maus tratos, atropelamentos, mordeduras, e contribui para a existência de canis sobrelotados e elevado número de animais sacrificados anualmente.

Diminui o risco de desenvolvimento de tumores nos órgãos reprodutores dos animais.

Diminui a agressividade dos machos, que ficam mais tranquilos.



A reprodução de animais deve ser feita com acompanhamento

Diminui o risco de fuga dos machos, que procuram fêmea e de visitas inoportunas dos machos da vizinhança, em caso de fêmea em cio.

Diminui o incómodo causado pelo cheiro desagradável e pelos corrimentos dentro de casa.

Não muda a personalidade do animal, nem o instinto da caça ou o de proteção e guarda da casa.

Contactos

DSAVR Norte	Tel: 253 559 160 dsvrn@dgav.pt
DSAVR Centro	Tel: 271 208 335 / 239 853 672 dsvrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	Tel: 263 286 613 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	Tel: 266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	Tel: 289 870 723 dsavr.algarve@dgav.pt
Região Autónoma Açores (DSV - DRDA)	Tel: 295 404 200 info.drda@azores.gov.pt
Região Autónoma Madeira (DSPS - DRADR)	Tel: 291 204 201 dradr.sr@gov-madeira.pt



Ficha Técnica

Divisão de Bem Estar Animal
Imagens reproduzidas dos sites:
• <http://www.sxc.hu>
• <http://pixabay.com>
Revisão: DGAV - abril de 2014



Esterilização

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
www.dgav.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Largo da Academia Nacional de Belas Artes, N° 2
1249 - 105 Lisboa

213 239 500 213 463 518 dirgeral@dgav.pt

O que é a Esterilização?

É o procedimento que torna os animais estéreis, incapazes de produzir descendência.

É uma medida que deve ser promovida por razões sociais e de bem-estar animal.

Pode ser conseguida quimicamente, ou cirurgicamente. A escolha do método depende do detentor, que deve ser aconselhado pelo veterinário.

Os métodos químicos, por administração de anticoncepcionais, são reversíveis, obrigam a administração periódica e têm alguns efeitos secundários.



O resultado de reproduções ad hoc ...

A esterilização cirúrgica é um método definitivo, que só deve ser realizado sob anestesia por médico veterinário.

As técnicas cirúrgicas de esterilização mais habituais consistem na remoção dos testículos nos machos e dos ovários nas fêmeas, embora alguns veterinários defendam também a remoção do útero.

A esterilização cirúrgica é dolorosa?

Esta cirurgia é realizada sob anestesia geral, por um médico veterinário, após o que se recomenda a administração de analgésicos.

Não é perigoso?

A remoção dos testículos, habitualmente designada como castração, é um processo rápido, simples e pouco traumático. A ovariectomia, nome dado à remoção dos ovários e útero das fêmeas, é um procedimento com maior complexidade, embora seja considerada uma cirurgia de rotina e muito segura.

Esterilizar não é caro?

Os preços variam um pouco, mas em alguns casos pode haver apoio das câmaras municipais, ou estabelecerem-se protocolos com clínicas ou associações de protecção animal, para obter custos mais acessíveis. Em todo o caso, os gastos relacionados com a esterilização são apenas uma parte dos valores inerentes à saúde e bem-estar de um animal, como é o caso da alimentação, das desparasitações e das vacinações.

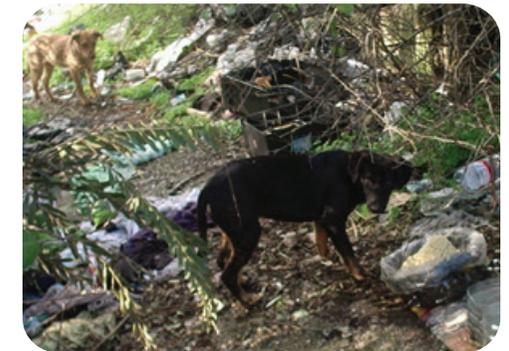
Qual a idade aconselhada para esterilizar?

A idade mais aconselhada para a esterilização não é consensual, embora, em situações que visem resolver problemas específicos, como é o caso da sobrepopulação, se adote a esterilização precoce, preferencialmente antes da maturidade sexual.

Os animais não vão engordar?

Esse é um risco, efetivamente, mas pode ser ultrapassado através da administração de ração adequada e da prática de exercício.

A diminuição da natalidade, em particular nos cães e nos gatos, é um dos maiores auxílios no controlo do abandono.



Colabore na prevenção das populações errantes!

Ajude a diminuir o número de animais sacrificados!

Contribua para evitar os cruzamentos de raças, potenciadores de comportamentos e defeitos indesejáveis.

Informe-se junto do seu médico veterinário assistente, ou dos médicos veterinários municipais.